



Privatizar é bom para quem?

Povo de Uruguaiana está muito preocupado com a possibilidade de reajuste da tarifa de água e esgoto. A reportagem que saiu na quinta-feira (17/06), no Portal Uruguaiana, mostra que há a possibilidade concreta de um reajuste na casa dos 37%. O SINDIÁGUA/RS aprofundou a pesquisa sobre este reajuste e verificou que no site da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (AGERGS), que é a Agência Reguladora dos serviços também para Uruguaiana, está em andamento a Revisão Tarifária da BRK Ambiental Uruguaiana (processo nº 000845-39.00/20-3).

Lá consta o ofício 09/2021-BRK AMBIENTAL onde está a solicitação do reequilíbrio financeiro do contrato. Onde são elencados vários motivos que na visão da empresa privada são motivos para reajuste extraordinário a título de reequilíbrio. Um destes itens é o 3.4 Divergência no indicador de população previsto no edital de licitação. A empresa quer aumentar a tarifa por que a população de Uruguaiana teve menos filhos do que estava previsto no contrato e a população (capacidade de lucro da BRK) não teria aumentado como eles esperavam. Outros itens citados por eles para a AGERGS, com vistas a aumentar a tarifa acima da inflação são:

-Índice de Perdas de Água no Sistema de Distribuição;

- Reajustes na Energia Elétrica provenientes das bandeiras tarifárias;

- Aumento de Despesas em função da Criação de Taxa para Execução de Obras após assunção dos serviços;

- Isenção Santa Casa com Base na Lei Municipal no 4.731 de 2016;

- Postergação do Reajuste de Tarifa nos meses de julho, agosto e setembro de 2020.

Para cobrir os “prejuízos” com todos estes itens, a BRK solicita no ofício à AGERGS, um reajuste de 6,72% acima do reajuste normal que, conforme reportagem do link, pode chegar a 37%. Podendo então alcançar o “singelo” percentual de 43,72%.

Vai acontecer tal reajuste? Palavra está com a AGERGS.

Leia a matéria na integra:

<https://bit.ly/3j55WIr>